



**NECEN**  
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**  
EDITAL PRH Nº 1/2015

**Instruções**

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO					ERRADO				
RESPOSTAS					RESPOSTAS				
01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	26	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

# Pedagogo

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.



**Língua Portuguesa**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		

**Legislação**

11	12	13	14	15

**Conhecimentos Específicos**

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

**LÍNGUA PORTUGUESA****Os meios de comunicação como exercício de poder**

*Por Marilena Chauí* - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se

ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina

a bem fazer sexo, jardinagem, culinária, educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do

poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.  
c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.  
d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.  
e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

*No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:*

- a) O termo isto é é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.  
b) O termo isto é é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.  
c) O termo isto é é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.  
d) O termo isto é é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.  
e) O termo isto é é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.
3. Em de tal maneira que e para são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:

- a) Finalidade e consequência  
b) Contraposição e consequência  
c) Consequência e analogia  
d) Analogia e finalidade  
e) Consequência e finalidade
4. No enunciado: “... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo racionalidade técnico-científica, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:
- a) Macro-história, carro-bomba, político-social  
b) Azul-claro, mini-hotel, macro-história  
c) Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião  
d) Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história  
e) Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano
5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:
- I. não apenas; e assim  
II. não unicamente; assim  
III. não somente; como também  
IV. não somente; mas também
- a) I e II estão corretas  
b) II e IV estão corretas  
c) III e IV estão corretas  
d) Somente a III está correta  
e) Somente a IV está correta
6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:
- O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos,*

*sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*

- a) A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.  
b) Que hábitos estranhos você tem!  
c) Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.  
d) Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.  
e) Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.
7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:
- a) O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.  
b) A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.  
c) Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.  
d) É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.  
e) A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.
8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:
- a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.  
b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.  
c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.

- d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.  
e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.
9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:
- a) Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.  
b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.  
c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.  
d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.  
e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

III – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a) I, II, III e IV estão corretas  
b) Somente a II está correta  
c) I e II estão corretas  
d) Somente a III está correta  
e) Somente a I está correta

## LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:
- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.  
b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.  
c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.  
d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.  
e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.
12. Uma das formas de provimento de cargos público é:
- a) O aproveitamento  
b) O acesso  
c) A readmissão  
d) A disponibilidade  
e) Ascensão
13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:
- a) Readaptação  
b) Reconsideração  
c) Aposentadoria compulsória  
d) Remoção  
e) Demissão
14. Os direitos e garantias fundamentais
- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.  
b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.  
c) Não se aplicam às relações privadas.  
d) São inalienáveis e indisponíveis.  
e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;
- a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
  - b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
  - c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
  - d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do govern
  - e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. No que diz respeito às concepções filosóficas e sociológicas da educação, nas décadas de 20 e 30 do século XX o pensamento liberal democrático juntamente com a Escola Nova procedem a defesa da escola pública para todas as camadas da sociedade. Julgue os itens subsecutivo como certo (C) ou errado (E) e assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

( ) Para Demerval Saviani, a Escola Nova acabou aprimorando o ensino das elites e também o das classes populares.

(...) A tendência liberal renovada manifestou-se em outras versões como a renovada progressista ou pragmática tendo John Dewey e Anísio Teixeira como seus representantes.

(...) A versão renovada não-diretiva inspirada em Carl Rogers, é um desdobramento da tendência liberal renovada, que enfatiza a igualdade e sentimento de cultura como desenvolvimento das aptidões individuais.

(...) As versões culturalistas, piagetianas e montessorianas, como desdobramento da tendência liberal renovada, estão relacionadas aos fundamentos da Escola Nova ou Escola Ativa.

(...) A tendência liberal renovada considera o professor e o aluno com sua curiosidade, criatividade e inventividade no centro do processo pedagógico.

- a) C, E, E, C, C
- b) E, C, E, E, C
- c) C, E, C, C, E
- d) E, C, C, C, E
- e) C, E, C, C, E

17. A respeito da tendência Liberal Tecnicista, que remete a sua historicidade de predominância no campo educacional brasileiro, nas décadas de 70 e 80 do século XX e com influência até os dias, julgue os itens subsequentes como certo (C) ou errado (E) e assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

(...) Essa tendência preconiza uma educação direcionada à grande massa, inspirada na neutralidade científica com transposição dos acontecimentos naturais à sociedade, constituindo-se de uma prática pedagógica referenciada na eficiência e produtividade.(...) A Tendência Liberal Tecnicista valoriza os saberes trazidos pelos alunos e professores e atribui à escola e à tecnologia a responsabilidade do processo ensino-aprendizagem.

(...) A referida tendência concebe a ideia de que aprender é algo inerente ao ser humano a partir de técnicas específicas e pré-definidas por especialistas.

(...) O professor interfere no desempenho do aluno, problematizando as técnicas, repassadas pelos manuais para que o aluno não seja um mero reprodutor de respostas pré-estabelecidas pela escola.

(...) O principal objetivo da tendência tecnicista foi atender aos interesses da sociedade capitalista. Na atualidade, com reestruturação produtiva do trabalho, essa tendência não fundamenta a escola capitalista.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA

- a) C, E, C, E, E
- b) C, E, E, C, C

- c) E, C, E, E, C
- d) C, E, C, C, E
- e) C, E, C, C, E

18. Julgue como certo (C) ou errado (E) os itens subsequentes referentes à Tendência Progressista e sua concepção de escola.

(...) Três teorias em especial deram base para Tendência Progressista e para o desvelamento da concepção ingênua e acrítica da escola: a) teoria do Sistema enquanto Violência Simbólica de Bourdieu e Passeron; b) teoria da escola como Aparelho Ideológico do Estado de Louis Althusser e c) teoria da Escola Dualista de Baudelot e Establet.

(...) A teoria crítico-reprodutivista apresenta uma proposta pedagógica que busca explicar as razões do fracasso escolar e da marginalização das classes que frequentam a escola.

(...) Sobre a Tendência Progressista, Libâneo (1990) a refere como Pedagogia Progressista dividindo-as em três tendências: a Progressista Libertadora, a Progressista Libertária e a Crítico-social dos Conteúdos;

(...) Os preconizadores da tendência progressista libertadora não consolidaram uma proposta pedagógica explícita, porque já havia a opção didática aplicada nos “círculos de cultura”.

(...) No Brasil, os educadores chamados de libertários têm inspiração no pensamento de Paulo Freire.

A opção que apresenta a sequência CORRETA é:

- a) (..) C, E, E, C, C
- b) (..) C, E, E, C, E
- c) (..) E, C, E, E, C
- d) (..) C, E, C, C, E
- e) (..) C, E, C, C, E

19. A concepção de que o homem é um ser de natureza social e que, portanto, o desenvolvimento psicológico é parte do desenvolvimento histórico-cultural da espécie e que ocorre no processo da atividade humana é o pressuposto da teoria de:

- a) (...) Ausubel
- b) (..) Piaget
- c) (..) Skinner
- d) (..) Paulo Freire
- e) (..) Vygotsky

20. Para Ausubel, a aprendizagem é significativa quando:

- a) (...) à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio.
- b) (...) à medida que o novo conteúdo é armazenado isoladamente ou por meio das associações arbitrárias na estrutura cognitiva.
- c) (...) à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno, mas, não adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio.
- d) (...) à medida que não estabelece relações substanciais entre os conceitos que estão presentes na sua estrutura cognitiva e o novo conteúdo que é preciso aprender.
- e) (...) à medida que estabelece relações arbitrárias entre os conceitos que estão presentes na sua estrutura cognitiva e o novo conteúdo que é preciso aprender.

21. De acordo com a LDB de n.º 9.394/1996, no que se refere à organização da educação nacional, julgue os itens a seguir, assinalando a opção CORRETA.

- a) (...) A educação básica é dívida em subníveis sequenciada em Educação Infantil; Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- b) (...) Dentre as etapas da organização da educação, podemos citar: a educação especial; a educação profissional; a educação de jovens e adultos; a educação indígena e a educação a distância.
- c) (...) Na organização escolar, conforme a LDB, a educação é vista como um processo, que se dá em várias ambiências, manifestado em níveis,

etapas e modalidades, bifurcando em educação básica e educação superior.

- d) (...) Conforme o artigo 8 da LDB, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão um regime de colaboração dos sistemas de ensino com liberdade restrita.
- e) (...) Segundo o artigo 9 da LDB, cabe à União elaborar o Plano Nacional de Educação para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

22. Assinale a opção que não corresponde à assertiva sobre Planejamento Participativo

- a) (...) O Planejamento participativo e o Plano Escolar, no contexto das teorias progressistas da educação, são entendidos como sinônimos e não passam de mera formalidade legal do sistema educacional.
- b) (...) Todo processo de planejamento participativo tem por propósito transformar uma dada realidade, e se objetiva com a implementação do Plano Escolar, com vista às mudanças políticas, pedagógicas e administrativas na realidade da escola.
- c) (...) Um dos principais passos à elaboração de um planejamento participativo é considerar a realidade escolar.
- d) (...) O planejamento participativo como processo de organização do trabalho coletivo da unidade escolar, pode ser caracterizado em três fases: a) da preparação do Plano Escolar; b) do acompanhamento da execução das operações pensadas no Plano Escolar e c) da revisão e avaliação das operações que favoreceram o alcance dos objetivos.
- e) (...) Um método de elaboração de Plano Escolar Participativo, baseado no Método Altadir de Planificação Popular (MAPP), tem na participação e na resolução de problemas suas principais características.

23. Em conformidade com LDB nº 9.394/1996, a organização da educação básica poderá ser:

- a) (...) Em séries anuais, períodos semestrais e ciclos.

- b) (...) Em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por outras formas de organização.
- c) (...) Em séries anuais, períodos semestrais, ciclos ou por outras formas de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- d) (...) Em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios.
- e) (...) Em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por outras formas de organização.

24. Considerando a função e o objetivo do planejamento curricular, no âmbito da escola, julgue a assertiva correta.

- a) (...) O planejamento curricular deve ser de natureza disciplinar, envolvendo toda equipe de supervisores da escola cujo resultado é concretizado na forma de plano de ensino no qual se definem os objetivos que a escola pretende alcançar e é uma atividade realizada no início do ano letivo.
- b) (...) o planejamento curricular é de fundamental importância para a escola e para seus alunos, porque ele é o instrumento cuja função exclusiva é relacionar às disciplinas conteúdos, metodologia de ação e os recursos necessários ao alcance dos propósitos da escola.
- c) (...) o planejamento curricular é uma ação pensada e desenvolvida pelo professor que é o responsável pela sua elaboração. Este instrumento visa ao desenvolvimento sistemático das atividades que serão realizadas na escola.
- d) (...) O planejamento curricular é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno. É o instrumento que orienta a educação, como processo dinâmico e integrado de todos os elementos que

interagem para a consecução dos objetivos da escola.

- e) (...) o planejamento curricular constitui-se na previsão das atividades que serão desenvolvidas ao longo do bimestre, semestre ou do ano letivo. Um instrumento que direciona as ações do professor para alcançar os objetivos previstos.

25. A alteração do artigo 26 A, da Lei nº 9.394/96 (LDB), pelas Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, incluiu como componente curricular na educação brasileira:

- a) (...) O ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna  
 b) (...) A música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo  
 c) (...) A educação física como prática facultativa ao aluno  
 d) (...) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais  
 e) (...) História e cultura afro-brasileira e indígena

26. O século XXI produziu significativas mudanças no campo educacional, delineando políticas e novos desafios à educação. Considerando essas políticas, enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

(1) Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/14	(...) Conjunto de programas organizados em torno de quatro eixos norteadores: educação básica, educação superior, educação profissional e alfabetização.
(2) Constituição Federal de 1988.	(...) Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 30% (trinta e três por cento) da população de dezoito a vinte e quatro anos assegurando a qualidade

	da oferta e expansão para, pelo menos, 40 % (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
(3) Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.	(...) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
(4) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.	(...) verifica o desempenho das escolas brasileiras e define a política de investimento de recursos para Educação.
(5) Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).	(...) Busca a articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.
	(...) Gestão democrática do ensino público.

A sequência correta é:

- a) (...) 2 - 5 - 1 - 4 - 3 - 1  
 b) (...) 4 - 3 - 5 - 1 - 3 - 2  
 c) (...) 1 - 5 - 3 - 1 - 4 - 2  
 d) (...) 3 - 1 - 2 - 4 - 5 - 2  
 e) (...) 4 - 1 - 2 - 3 - 5 - 1

27. Marque a afirmação que não corresponde corretamente à construção do Projeto Político Pedagógico.

- a) (...) A valorização do magistério como princípio de um Projeto Político Pedagógico caracteriza-se como secundário, uma vez que esta valorização depende muito mais das políticas educacionais macros do que da articulação entre a escola e instituições educativas.  
 b) (...) A construção do PPP em consonância com a gestão democrática deve ter suas finalidades baseadas em quatro pilares: fundamentação da democracia; desenvolvimento da personalidade

- do sujeito; difusão e incremento do conhecimento e da cultura e a inserção do sujeito no mundo.
- c) (...) Segundo Veiga (1995), os princípios norteadores de PPP da escola devem primar pela igualdade de condição de acesso e permanência; pela qualidade social da educação para todos; gestão democrática; liberdade associada à ideia de autonomia e pela valorização do magistério.
- d) (...) Gadotti (1997) aponta como princípios centrais e norteadores na construção do PPP os mesmos da gestão democrática: autonomia e participação.
- e) (...) A gestão democrática como princípio do PPP implica repensar a estrutura de poder da escola, assegurar a participação coletiva, a reciprocidade, a solidariedade, a autonomia, com vista à superação da ideia de escola como instância executora.
28. O projeto político pedagógico (PPP) é um documento construído de forma coletiva no qual são expressos objetivos e metas para a busca de uma educação de qualidade social. Marque a afirmativa correta.
- a) (...) A construção do PPP tem como único mediador o diretor da escola.
- b) (...) O PPP é uma proposta concreta de ação que independe da realidade em que está inserida a instituição educacional.
- c) (...) O PPP é diferente de planejamento pedagógico. É um conjunto de princípios que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos, por isso, envolve diretrizes mais permanentes, que abarcam conceitos subjacentes à educação.
- d) (...) A informação da existência do PPP aos pais, professores e alunos dar-se-á somente ao final da sua elaboração.
- e) (...) O PPP como um documento de planificação escolar de curto prazo, é parcialmente integral e não abarca todos os aspectos da realidade escolar.
29. O PPP e o Currículo são instrumentos que direcionam a escola no que se refere ao cumprimento dos seus objetivos. Em relação ao currículo, julgue os seguintes itens e marque a resposta correta.
- a) (...) No contexto da educação brasileira, existe um currículo único nacional, representado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que preconiza a definição das disciplinas e a distribuição dos conteúdos entre os componentes curriculares.
- b) (...) Os Parâmetros Curriculares Nacionais asseguram o desenvolvimento dos conteúdos sobre a diversidade cultural brasileira nas salas de aula das escolas do país.
- c) (...) Considerando o enunciado, o currículo escolar deve, também, considerar as situações vividas pelo aluno e suas experiências de vida.
- d) (...) O currículo escolar como instrumento que norteia o trabalho desenvolvido na escola não deve ser marcado pela visão de homem e de sociedade.
- e) (...) O currículo oculto transforma a escola em um espaço de contestação da doutrina capitalista, opondo-se à legitimação dos interesses econômicos e políticos.
30. A escola pública brasileira passou a ter a perspectiva legal de gestão democrática, como princípio básico da educação nacional, a partir da LDB nº 9.394/96, conforme referenciam os artigos 14 e 15. Dado o enunciado, analise as seguintes determinações e assinale a sequência correta.
- I - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades.
- II - Os princípios da gestão democrática contemplarão a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares e equivalentes (...).
- III - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de

autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

- a) (...) I, II
- b) (...) II, III
- c) (...) I, II, III
- d) (...) I, III
- e) (...) II

31. Julgue a afirmação correta nos itens referentes à gestão democrática no ambiente escolar.

- a) (...) Os órgãos colegiados são grupos representativos da comunidade escolar que possuem função exclusivamente consultiva.
- b) (...) Em uma gestão democrática, o gestor escolar, pode, de forma pessoal, mudar as ações e projetos da escola construídos coletivamente.
- c) (...) Em uma gestão democrática, considera-se que poucos são os participantes da escola que possuem saberes que possam contribuir para sua construção.
- d) (...) Nos grupos de autogestão (grupo que se autogoverna), a coletividade necessariamente não precisa exercer os poderes do governo, por meio da ação direta, nem lançar mão da participação coletiva.
- e) (...) A gestão democrática da escola pública não pode prescindir do princípio universal da organização e a participação dos seus atores deve ocorrer, especial e preferencialmente, por meio dos órgãos colegiados.

32. Sobre o papel do Conselho Escolar e o lugar que ocupa na estrutura geral da escola, especialmente entre os demais órgãos colegiados, julgue a afirmativa correta.

- a) (...) Dos órgãos colegiados com funções apenas fiscalizadoras estão a Associação de Pais, Mestres e Funcionários e o Grêmio Estudantil e os com funções deliberativas e consultivas estão o Conselho de Classe e o Conselho de Alunos.
- b) (...) Os conselhos escolares são órgãos representativos da sociedade que falam em nome do governo para os dirigentes das escolas.

c) (...) O Conselho Escolar não tem nenhuma relação com a prática educativa e nem com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

d) (...) Dos órgãos colegiados, o Conselho Escolar, devido a sua formação e fins, é o mais importante porque congrega, além da direção, participantes dos demais colegiados e representantes da comunidade na qual está inserida a escola.

e) (...) Cabe ao Conselho Escolar na sua função deliberativa emitir pareceres para dirimir as dúvidas e tomar decisões quanto às questões pedagógicas, administrativas e financeira, no âmbito de sua competência.

33. No campo teórico, coexistem diversas concepções de gestão escolar. Das assertivas seguintes, assinale a que coaduna com a conservação da ordem econômica capitalista vigente.

a) (...) A concepção técnico-científica na qual prevalece uma visão burocrática e tecnicista de escola e que tem como princípio fundamental da organização escolar a busca de maiores índices de eficiência apreendendo a realidade como algo neutro e passível de ser controlado.

b) (...) A concepção sociocrítica na qual a organização escolar assume caráter de coletividade, pautada na busca de interesses e objetivos comuns, em que o sujeito exerce, democraticamente, a expressão de suas ideias, podendo sugerir, propor, planejar ações e participar das decisões que conduzem os rumos da instituição escolar.

c) (...) A concepção autogestionária que tem como marca a responsabilidade coletiva, a ausência de direção centralizada e a igualdade de participação direta de todos os membros da instituição.

d) (...) A concepção interpretativa tem como foco a análise dos processos de organização e gestão dos significados subjetivos, as intenções e interações das pessoas, primando por uma construção social e coletiva.

e) (...) A gestão democrático-participativa na qual as ações e planejamentos coletivos e

democráticos destacam a divisão de responsabilidades para todos os membros da equipe escolar em torno de objetivos, metas, decisões e compromissos comuns, acentuando o caráter político-democrático que deve permear a cultura organizacional das instituições escolares.

34. Os PCNs como documento da legislação educacional brasileira apresentam os objetivos gerais para o ensino fundamental que devem orientar a construção da estruturação curricular. De acordo com o texto do documento, marque a opção que não coaduna com os objetivos.

I- Compreender a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de participação, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

II- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

III- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.

IV- Desenvolver prioritariamente o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania

V- Utilizar as diferentes linguagens -verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal -como meio para expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura.

VI- Utilizar preferencialmente a Língua Portuguesa para compreender e produzir, em

contextos públicos e privados, mensagens orais e escritas, atendendo a diferentes intenções e contextos de comunicação.

- a) (...) I, V
- b) (...) IV, VI
- c) (...) II, VI
- d) (...) III, IV
- e) (...) I, II

35. O artigo 26 da LDB determina que a construção dos currículos, do Ensino Fundamental e Médio, precisa articular *“com uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar”*. Sobre a Base Nacional Comum, assinale a opção correta.

- a) (...) A Base Nacional Comum contém em si a dimensão de preparação para o prosseguimento de estudos, caminhando no sentido da construção de competências e habilidades básicas, e não de acúmulo de esquemas resolutivos pré-estabelecidos, como objetivo do processo de aprendizagem.
- b) (...) Na Base Nacional Comum, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática deve ser prioritário e preceder o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e do ensino da arte.
- c) (...) O conteúdo da Base Nacional Comum deve contemplar mais a parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade e da cultura.
- d) (...) A Base Nacional Comum não deve trazer em si a dimensão de preparação para o trabalho.
- e) (...) A competência requerida no exercício profissional, seja ela psicomotora, socioafetiva ou cognitiva, não é um afinamento das competências básicas e não deve ser prioritário na dimensão da Base Nacional Comum.

36. Os PCNs apontam para a necessidade de construir novas alternativas de organização curricular. No que se refere à reforma curricular do Ensino Médio, assinale a item correto.

- a) (...) A reforma curricular do Ensino Médio estabelece a divisão do conhecimento escolar em áreas, sendo as de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, criando condições para que a prática escolar se desenvolva numa perspectiva de interdisciplinaridade.
- b) (...) Na proposição curricular do Ensino Médio, quando da articulação aos fundamentos da interdisciplinaridade, deverá ser contemplada apenas a dimensão da formação geral e a preparação básica para o trabalho.
- c) (...) A aprendizagem das Ciências da Natureza no Ensino Médio deve ser totalmente distinta da realizada no Ensino Fundamental, contemplando formas de apropriação e construção de sistemas de pensamento mais abstratos, bem como processo cumulativo de saber e de ruptura de consensos e pressupostos metodológicos.
- d) (...) Na proposta de reforma curricular do Ensino Médio, a interdisciplinaridade tem a pretensão de criar novas disciplinas.
- e) (...) Na proposta de reforma curricular do Ensino Médio, a interdisciplinaridade não está compreendida com uma abordagem relacional, mas sim com a convergência ou divergência dos conhecimentos.
37. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, visando à formação de cidadãos conscientes e atuantes no contexto multicultural e pluriétnico da sociedade brasileira. De acordo com o enunciado, marque o item correto.
- a) (...) Valorização, de forma diferenciada, da história dos indígenas e dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.
- b) (...) O ensino sistemático de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Língua Portuguesa, Geografia e História do Brasil.
- c) (...) Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem que as pesquisas sobre os conhecimentos afro-brasileiros são de responsabilidade exclusiva dos sistemas de ensino.
- d) (...) O ensino de história e cultura afro-Brasileira e africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros.
- e) (...) Os estabelecimentos de ensino são os únicos responsáveis pela formação étnico-racial, conforme as finalidades estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.
38. Dentre as assertivas apresentadas, identifique aquela que está contemplada nos objetivos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).
- a) (...) Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse e percebendo a valorização de uma manifestação cultural em detrimento a outra.
- b) (...) Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- c) (...) Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- d) (...) Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- e) (...) Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo -se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

39. Marque a opção correta. No documento da LDB 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos é considerada:

- a) (...) Composição de ensino
- b) (...) Nível de ensino
- c) (...) Etapa de ensino
- d) (...) Segmento de ensino
- e) (...) Modalidade de ensino

40. No que se refere à organização da Educação Especial estabelecida pela Lei 9.394/96, destaque a assertiva que não é coerente com a legislação.

I - Quando não puder ser promovida a integração do educando portador de necessidades especiais nas classes comuns do ensino regular, o atendimento educacional será realizado em classes, escolas ou serviços especializados.

II - Os sistemas de ensino não poderão autorizar, mesmo nos casos de educandos considerados superdotados, a aceleração de estudos para favorecer a qualquer aluno concluir em menor tempo o programa escolar.

III - O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

IV - Independentemente do apoio às instituições previstas na legislação vigente, o Poder Público deverá adotar, como alternativa preferencial, a ampliação do atendimento aos educandos com necessidades especiais na rede pública regular de ensino.

- a) (...) I
- b) (...) IV
- c) (...) III
- d) (...) II
- e) (...) I, II

41. A Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e estabelece os fundamentos legais dessa educação. Das assertivas apresentadas, destaque aquela que conflita com a Lei.

- a) (...) Os sistemas educacionais devem garantir a inclusão, nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da LIBRAS, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.
- b) (...) A LIBRAS poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa em escolas que atendam comunidades surdas do Brasil, visando garantir-lhes a comunicação e expressão.
- c) (...) O poder público em geral e as empresas concessionárias de serviços públicos devem garantir, institucionalmente, apoio ao uso e difusão da LIBRAS como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- d) (...) A LIBRAS é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão, bem como outros recursos de expressão a ela associados, conforme estabelecido na Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.
- e) (...) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

42. Os fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil sinalizam que os espaços onde se processa essa educação são vitais para o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, afetivas e capacidades lúdicas das crianças de zero a seis anos. De acordo com enunciado, marque a opção que se refere ao espaço adequado.

- a) (...) Deve dispor de equipamentos eletrônicos, jogos que estimulem a competitividade e recursos pedagógicos apropriados às crianças.
- b) ( ) Deve contar com um mobiliário e com materiais adequados às necessidades pessoais e pedagógicas das crianças, tais como brinquedos, livros, jogos e outros recursos, os quais devem estar em local de fácil acesso.

- c) (...) Deve contar com carteiras individualizadas, livros didáticos e materiais pedagógicos adaptado às necessidades das crianças.
- d) (...) Deve possuir, sobretudo, material pedagógico para que a criança se alfabetize formalmente desde os primeiros anos de Educação Infantil.
- e) (...) Deve contar com materiais pedagógicos apropriados para o ensino e um mobiliário atraente em ambiente fechado, para evitar que a criança saia da sala facilmente.

43. De acordo com o enunciado, marque o item correto. Segundo o marco legal da legislação educacional brasileira vigente, referente ao atendimento às necessidades educacionais específicas de alunos surdos, este assegurado tem o direito a:

- a) (...) Educação bilíngue
- b) (...) Inclusão gradativa
- c) (...) Abordagem oralista
- d) (...) Educação segregada
- e) (...) Classe especial

44. A proposta curricular para o Ensino Médio, defendida por KUENZER, (2005) entre outros, que articula o Ensino Propedêutico com o Ensino Profissionalizante e tem como fundamentos a Escola Única gramsciana, refer-se ao:

- a) (...) Currículo técnico inovador
- b) (...) Currículo tecnicista
- c) (...) Currículo tradicional
- d) (...) Currículo profissionalizante
- e) (...) Currículo integrado

45. Considerando os pressupostos pedagógicos apresentados, estabeleça a correspondência correta entre a tendência educacional e o enfoque didático e marque a sequência correta.

(1) Pedagogia Tradicional	(..) Didática é entendida como conjunto de ideias e
---------------------------	---

	métodos, privilegia a dimensão técnica dos processos de ensino fundamentado nos pressupostos psicológicos, psipedagógicos e experimentais.
(2) Pedagogia Nova	(..) Enfoque no ensino humanístico de cultura geral.
(3) Pedagogia Tecnicista	(..) No processo ensino-aprendizagem, a didática procede uma desvinculação entre teoria e prática de forma mais acentuada. Percebida como estratégia para alcançar os produtos previstos.
(4) Pedagogia Crítica	(..) Didática é entendida como conjunto de regras e normas prescritas que visam à orientação do ensino e do estudo.
	( ) O enfoque da didática é trabalhar no sentido de ir além dos métodos e da técnicas, procurando associar escola e sociedade.
	( ) ensino centrado no aluno e no grupo, partindo das necessidades e interesses individuais necessários para a adaptação do educando ao meio, valorizando mais o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito.

- a) (...) 2, 4, 1, 3, 3 e 1
- b) (...) 3, 1, 4, 4 e 2
- c) (...) 1, 2, 3, 4 e 1
- d) (...) 4, 1, 2, 3 e 4
- e) (...) 2, 1, 3, 1, 4 e 2

46. No desenvolvimento do currículo no ambiente escolar, há valores que estão implícitos na

forma de pensar e ler o mundo. Esses valores se expressam por meio dos conteúdos e práticas educativas (Arroyo 2011). Marque a opção que expressa o currículo que se relaciona com o enunciado.

- a) (..) Prescrito
- b) (..) Mínimo
- c) (..) Oficial
- d) (..) Oculto
- e) (...) Formal

47. Estudos sobre a avaliação da aprendizagem a classificam como Diagnóstica, Formativa e Somativa. Considerado as assertivas apresentadas, marque a sequência correta.

(..) Avaliação formativa tem por finalidade proporcionar informações acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, para que o professor possa ajustá-lo às características dos alunos a que se dirige. Suas funções são as de orientar, apoiar, reforçar e corrigir.

(...) A avaliação somativa detecta o nível de rendimento realizado, caracteriza-se como um balanço geral, no final de um período de aprendizagem, podendo classificar o aluno de acordo com o nível de aprendizagem..

(...) A avaliação diagnóstica manifesta-se nas propostas de abordagem tradicional, em que a condução do ensino está centrada no professor, baseia-se na verificação do desempenho dos alunos perante os objetivos de ensino estabelecidos no planejamento.

(..) A avaliação formativa visa mostrar ao professor e ao aluno o seu desempenho na aprendizagem bem como no decorrer das atividades escolares, oportunizando localizar as dificuldades encontradas no processo de assimilação e produção do conhecimento, bem como possibilita ao professor correção e recuperação no processo.

(..) A avaliação diagnóstica é baseada em averiguar a aprendizagem dos conteúdos propostos e os conteúdos anteriores que servem como base para criar um diagnóstico das dificuldades futuras, permitindo resolver situações presentes.

A sequência CORRETA é:

- a) (..) C, C, E, C, C
- b) (..) C, E, E, C, C
- c) (..) E, C, E, E, C
- d) (..) C, E, C, C, E
- e) (..) C, E, C, C, E

48. De acordo com as assertivas, marque a sequência que expressa uma visão crítica de estágio supervisionado.

I) Momento de relacionar teoria e prática: práxis pedagógica.

II) Momento de colocar em prática as teorias aprendidas;

III) Momento que completará o aprendizado de todos os elementos da profissão docente.

IV) Momento que oportuniza ao estagiário se colocar como pessoa frente a uma determinada realidade de ensino aprendizagem, em um contexto real de trabalho docente.

V) Momento de vivenciar os saberes práticos da profissão, período que deve oportunizar aos estagiários a mobilização dos vários saberes na comunidade escolar.

- a) (...) II, III, V
- b) (...) III, IV, V
- c) (...) I, III, IV
- d) (..) I, IV, V
- e) (...) II, IV, V

49. Marque a opção que não corresponde com a implantação do Projeto Político Pedagógico, no contexto da gestão colegiada.

- a) (...) Visa à qualidade em todo o processo vivido pela escola, por isso configura como um rearranjo formal da instituição escolar.
- b) (...) A análise dos conflitos, considerando-os como oportunidades para o avanço da consolidação da gestão compartilhada.
- c) (...) Espaço para participação e colaboração, neutralizando as relações corporativas e autoritárias.
- d) (...) O romper com a burocratização excessiva que permeia as relações na escola, tanto as

técnico-administrativas quanto as de ordem técnico-pedagógicas.

- e) (...) Visa a reformular a divisão do trabalho, na perspectiva de reduzir o modelo fragmentado e potencializar as responsabilidades compartilhadas.

50. Marca a opção correta. A proposta pedagógica ancorada na epistemologia genética de Piaget tem sua fundamentação baseada na tendência.

- a) ( ) Tradicional
- b) (...) Renovada não-diretiva
- c) (...) Renovada progressivista
- d) (...) Tecnicista
- e) (...) Crítico-social dos conteúdos